

CAINÃ SÉRIE DE ANIMAÇÃO

Aventura 7 - Cainã, os morcegos e a tempestade

Universo e personagens por Dan Vasques

Criação de argumento e roteiro por José Araripe Jr.

Sequência 01 - Exterior entardecer - Taba - Estrelas

Mata: o céu escurece. Trovões e relâmpagos.

Narrador:

Naquela noite, fomos dormir na gruta das respostas.

E lá estavam eles: os morcegos.

O XAMÃ E CAINÃ estão na parte interna da oca, e preparam em uma bancada com pilões e cumbucas, porções com flores, ervas e folhas.

Um morcego atravessa em vai e vem o "céu" da oca, passando perto dos dois.

Narrador:

Os morcegos voam

Mas não são pássaros.

XAMÃ ao lado de uma fogueira, narra para CAINÃ que ouve atentamente.

Narrador:

O Vô contou que um dia,

o céu...

Fim do dia - lusco fusco - o céu vai ficando carregado até gerar um raio que atinge uma árvore carregada de frutas. Detalhes de um galho com frutas.

Narrador:

...estava muito aborrecido e enviou
uma flecha de luz e fogo.

Depois de um flash forte e ofuscante, a árvore se transforma numa grande tocha.

Após o fogo apagar, a árvore seca, ostenta frutos queimados.

Narrador:

... o raio, queimou a
grande árvore da montanha cinza.

Detalhes de um galho com os frutos secos como carvão.

Narrador:

Depois, veio uma chuva forte.

Quando o sol voltou,
Os frutos da árvore,
que estavam queimados,
se transformaram
nesses seres voadores,
bem esquisitos!

Morcegos voam bem próximos de CAINÃ, que se abaixa.

Narrador:

Fiquei tão impressionado com a história

que cocei a cabeça 3 dias.

CAINÃ no litoral da taba coça a cabeça, primeiro com calma, depois com muita irritação.

Narrador:

Mas o Vô logo, logo, descobriu que,
o que eu tinha na cabeça, era piolho!

Detalhes de piolhos nos dedos do XAMÃ que os esmaga.

Narrador:

Um inseto que adora
cabelo de criança.

O XAMA examina a cabeça de CAINÃ e faz cara de espanto.

Sequência 02 - exterior dia - trilha pra roça - Tabaco

O XAMÃ chega a roça com CAINÃ.

Narrador:

No outro dia, ele me levou na roça,
Pra colher ervas, e escolheu folhas de tabaco,
para fazer um bom remédio...

O XAMÃ, colhe folhas orientando CAINÃ

Narrador:

... E me curar daquilo.

O XAMÃ faz uma touca de folhas na cabeça de CAINÃ.

CAINA usa um touca de folhas de tabaco.

CAINÃ se olha no reflexo do rio ou bacia com água.

Narrador:

Ele fez uma touca de folhas,
que colocou minha cabeça,
ela acabou com os piolhos
e com a coceira.

CAINÃ tira a touca, e espanta o cabelo como um cãozinho.
XAMÃ sorri da cena.

Sequência 03 - Interior dia - bancada - porções

CAINÃ ajuda o XAMÃ na parte final dos preparativos, porem o morcego continua atrapalhando eles.

Narrador:

Novamente, um morcego entrou na oca
e ficou atrapalhando
Vovô Xamã.

Volta a narrativa do XAMÃ sobre a lenda de surgimento dos morcegos:

Narrador:

O Vovô contou também,
que morcegos não enxergam bem.

CAINÃ pega o cajado do avô, levanta e vibra-o.

Narrador:

Chegou a hora de usar as armas de um pajé!

O morcego sai pela porta da oca.

Narrador:

As vibrações que fiz com o cajado,
afastaram eles.

Finalmente, pude ajudar
Vovô XAMÃ, no preparo de um caldo de verduras.
Gostoso!

Os morceguinhos,
se afastaram do nosso jantar.
Mas, oferecemos uma gamela de frutas
para que lanchassem também.

Afinal, estávamos usando a casa deles, né?